

NOTA DA EQUIPA EDITORIAL

Revista *Comunicando*

Volume 9, Número 1

Comunicar em tempos de pandemia. Foi este o tema proposto para a edição 2020 da Revista *Comunicando*, pensada essencialmente para o período atípico que atravessamos. Com o surto da Covid-19 a nível mundial alteraram-se as formas de ensinar, de aprender, de investigar e, acima de tudo, de comunicar. As relações entre os meios de comunicação e a sociedade tornaram-se mais complexas, o que levou à elaboração dos mais diversos estudos. Universidades e institutos politécnicos, políticos, unidades de saúde e até mesmo instituições religiosas tiveram de aprender ou readaptar, em pouco tempo, as mais diversas estratégias de comunicação de crise. Na altura em que lançamos esta edição já é possível apresentar os resultados de alguns estudos que se foram desenvolvendo nos últimos meses. Partilhamos, assim, o olhar de investigadores que observaram diferentes realidades de países e de meios de comunicação.

No que diz respeito ao âmbito do tema desta edição apresentamos os dez artigos que compõem o Dossiê Temático - Comunicar em Tempos de Pandemia.

Ana Claudia Pompeu Torezan Andreucci, Paulo Roberto Nassar de Oliveira e Maria Rita Mazzucatto analisam a iniciativa do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, que lecionou uma aula para crianças e adolescentes sobre o coronavírus. O artigo intitulado **“A comunicação pública, a educação e as novas narrativas infantojuvenis em tempos pandémicos: uma análise sobre a aula do Presidente de Portugal aos jovens de seu país”** destaca a importância da comunicação pública. Já Kamila Mesquita, Teresa Ruão e José Gabriel Andrade colocam o seu olhar nas redes sociais da Universidade do Minho e apresentam os resultados alcançados no texto **“Comunicação e construção de relacionamento nas mídias sociais em tempos de pandemia da Covid-19: uma análise do Facebook e do Instagram da Universidade do Minho”**.

Ainda no seguimento da análise do impacto da Covid-19 no contexto português surge o artigo de Miguel Midões e Joana Martins. Os investigadores procuram compreender de que forma é que um determinado jornal local abordou a pandemia. Os géneros jornalísticos dominantes e a tipologia das fontes utilizadas no periódico surgem no artigo **“As fontes de informação na imprensa local durante a pandemia: o caso do Jornal da Bairrada”**.

Já no contexto do Brasil, a forma como a imprensa brasileira retratou o coronavírus foi o tema escolhido por Marília Gabriela Silva Rêgo, Raíssa Nascimento dos Santos e Heitor Costa Lima da Rocha, que apresentam o artigo **“A intersubjetividade jornalística e a cobertura sobre a pandemia do coronavírus no Brasil”**.

Em **“Empatia e solidariedade: estratégias de comunicação de marcas de moda cearenses no Instagram em tempos de pandemia”**, Ticiane Albuquerque e Sílvia Helena Belmiro Freitas concentram-se nas alterações que a Covid-19 provocou na indústria da moda, obrigada a adaptar-se a novos cenários mais focados na utilização das redes sociais para o desenvolvimento do negócio. Mas as redes sociais não foram apenas importantes para a

economia em tempos de Covid-19. Também os meios de comunicação tradicionais intensificaram a sua presença nestes canais, numa altura em que a população procura cada vez mais informação imediata, localizada e simplificada. A relação do público com a notícia alterou-se, o que despoletou a reflexão por parte de Olga Clarindo Lopes e Alessandra Natasha Costa Ramos, no artigo **“Nativos digitais e engajamento nas redes sociais: análise da cobertura colaborativa - Especial Covid-19”**.

Da autoria de Breno Scafura, o artigo **“Assista-me jogar: uma reflexão sobre o impacto da pandemia de Covid-19 no consumo e produção de conteúdo em plataformas de live streaming”** analisa o comportamento do consumidor de videojogos.

As estratégias de ressignificação utilizadas pela televisão brasileira durante o surto da doença e as reflexões que esta construção de sentidos trouxe para a produção e consumo dos textos/programas são abordadas por Gabriel Souza e Fernanda Andres no artigo **“Da parede à palma da mão: a TV brasileira everywhere em tempos de pandemia”**. Numa outra vertente, mas ainda centrados no impacto da pandemia, Ed Porto Bezerra, Hélder Paulo Cordeiro e Vlamir Marques Duarte avançam com uma análise panorâmica das narrativas mediáticas de uma plataforma de viagem no YouTube. Os resultados surgem no artigo **“O poder da vulnerabilidade nas narrativas do canal *Travel and Share* durante a pandemia do coronavírus”**.

“A propagação de falsas curas da Covid-19 em África e o contributo do jornalismo de investigação: um exemplo do Gana” foi o tema abordado por Pedro Eduardo Oliveira Ribeiro. O autor analisa uma reportagem produzida pela *BBC* e procura responder a três eixos temáticos: a desinformação nos média tradicionais, a interferência da espiritualidade nas práticas da saúde e o jornalismo de investigação.

Já distantes da temática da Covid-19 – e uma vez que esta edição da Revista *Comunicando* mantém os temas livres –, apresentamos o Dossiê *Vária*, que conta com quatro artigos sobre diferentes assuntos.

No artigo **“Caracterização dos processos de comunicação de ciência nas unidades de investigação em Portugal”**, Diogo Santos, Carla Morais e Nelson Zagalo caracterizam os processos de comunicação de ciência de mais de três centenas de unidades de investigação portuguesas financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), em 2019.

O comportamento dos jovens, mais concretamente o uso do discurso de ódio na arena simbólica do jogo e nas comunidades de jogadores, é abordado por Susana Costa, Mirian Tavares, Bruno Mendes da Silva, Beatriz Isca e Filipa Cerol, no artigo, em língua inglesa, **“Hate speech in video games and online gaming communities”**.

“Um ensaio sobre populismo e redes sociais online” é a proposta de Rute Rita Maia. A autora aborda o modo como a atividade jornalística é criticada pelos líderes políticos populistas e o modo como a narrativa do “jornalista como inimigo” aparece associada ao crescimento dos *social media* enquanto veículos de transmissão da mensagem política populista.

A política e as questões de género, desta vez no Brasil, são analisadas pelo olhar de Aline Cristina Camargo. A investigadora debruça-se sobre o **“Género como condicionante da**

participação política no Brasil: trajetórias, capital político e o potencial das tecnologias”.

Nos últimos anos a Revista *Comunicando* tem vindo a contar com o apoio das sucessivas direções da Sopcom e continua a manter o seu objetivo principal: divulgar o trabalho que é desenvolvido pelos jovens investigadores em Ciências da Comunicação. Com uma nova equipa editorial desde março de 2020, mantém-se a procura por uma publicação com a qualidade alcançada desde o seu lançamento, em 2012. Destacamos que a presente edição da *Revista Comunicando* (Vol. 9, N° 1) é a primeira integralmente desenvolvida por meio da plataforma Open Journal Systems (OJS), o que permite mais agilidade e transparência no processo editorial.

Os/as editores/as,
Bianca Persici Toniolo¹
Elizângela Noronha²
Élmano Ricarte³
Francisca Amorim⁴
Lénia Rego⁵

¹ Universidade da Beira Interior, LabCom - Comunicação e Artes, Portugal – bianca.toniolo@ubi.pt - <https://orcid.org/0000-0001-5496-6271>

² Universidade de Coimbra, Instituto de Comunicação da NOVA, Portugal – elizc.noronha@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-8341-2016>

³ Universidade Nova de Lisboa, Instituto de Comunicação da NOVA, Portugal - ricarteazevedo@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-8638-3529>

⁴ Universidade da Beira Interior, LabCom - Comunicação e Artes, Portugal – francisca.amorim@ubi.pt - <https://orcid.org/0000-0003-3430-5534>

⁵ Universidade do Minho, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Portugal - leniarego@hotmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-8423-2121>